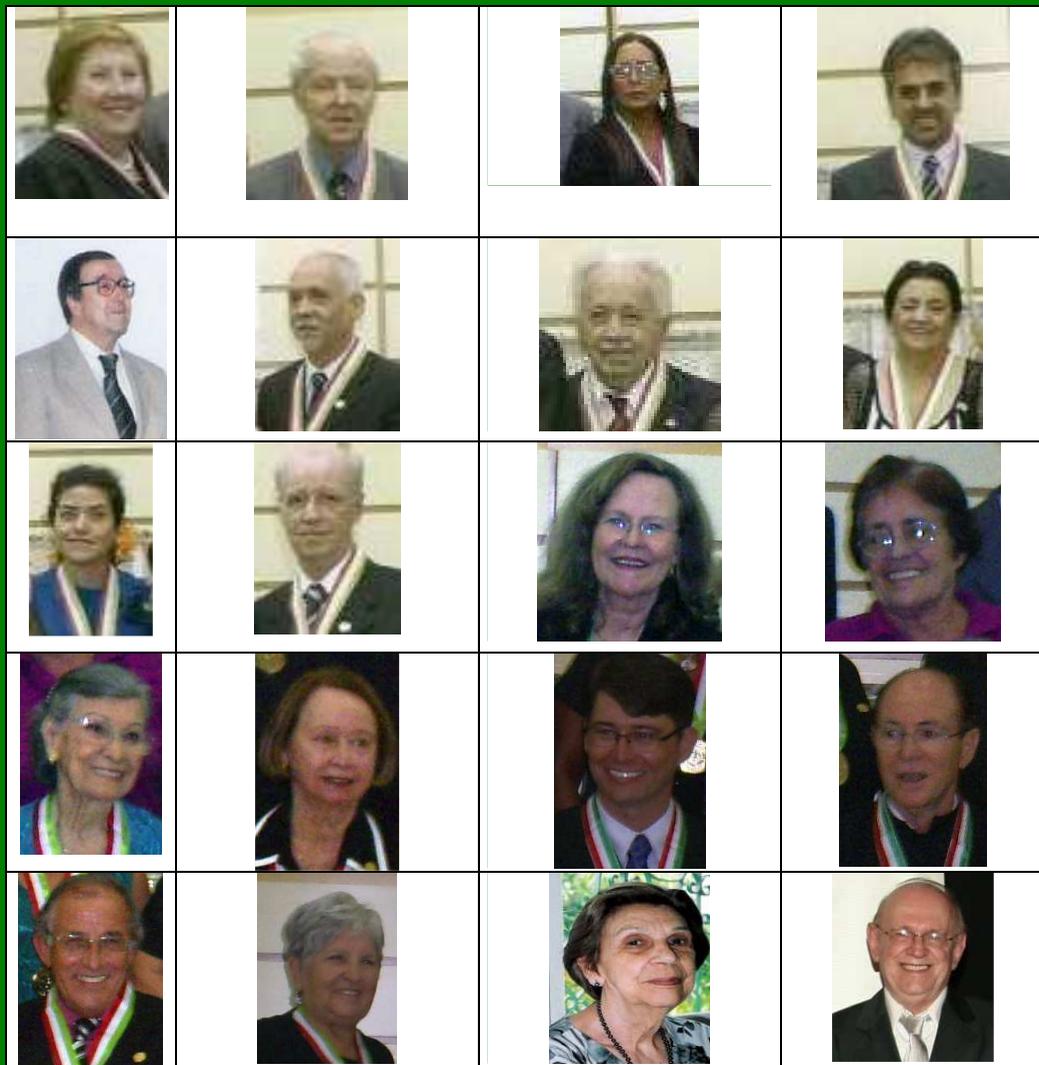




# *Flor de Lis*

Boletim Informativo da Academia de Letras de Palhoça  
Fundada em 13 de Fevereiro de 2003

Ano1 Nº1



**Acadêmicos Palhoça**



# *Flor de Lis*

---

Boletim Informativo da Academia de Letras de Palhoça  
Fundada em 13 de Fevereiro de 2003

## **Diretoria da Academia de Letras de Palhoça**

Presidente – Sonia Terezinha Ripoll Lopes

Vice – Presidente – João Sérgio Sell

Diretor Geral – Rudney Otto Pfützenteuter

Diretora Relações Institucionais – Sonia Terezinha Ripoll Lopes

1<sup>a</sup> Secretária – Maria da Graça Prim

2<sup>a</sup> Secretária – Neidi Rodrigues

1<sup>o</sup> Tesoureiro – Antônio Manoel da Silva

2<sup>o</sup> Tesoureiro – Zelka de Castro Sepetiba

Bibliotecária – Therezinha Cacilda Monteiro Mann

### Conselho Fiscal

Titular – Manoel Scheimann da Silva

Titular – Liene Collaço Paulo

Titular – Déspina Spyrides Boabaid

Suplente – Julião Ayrton Ribas Goulart

Suplente – Acyr Ávila da Luz

Suplente – Milka Lorena Plaza Carvajal

*“Cultivando e divulgando a Língua Vernácula e os valores de cultura, especialmente através do labor literário, onde destacamos a história cultural de Palhoça.” (Estatuto da Academia de Letras de Palhoça)*

Com muita honra faço a apresentação inaugural do 1º Boletim Informativo da Academia de Letras de Palhoça – “Flor de Lis”.

Nossa querida Academia, fundada precisamente há sete anos (13 de fevereiro de 2003), por Paschoal Apóstolo Pítsica, passou por momentos difíceis, mas, considerando nossos esforços, conseguimos superar todos os revezes.

Hoje, felizmente, contamos com 20 Cadeiras ocupadas, não obstante tendo acontecido duas preciosas perdas: Dr Ivo Silveira (2007) e Sra Neidi Rodrigues (2010).

Desejo dar boas vindas aos nossos leitores, convidando-os a participar de nossos eventos culturais e a conhecer nossos acadêmicos.

O informativo que ora vos apresento contém informações da Academia de Letras de Palhoça, nominata de seus Membros Efetivos e respectivos Patronos, balancete, coluna de eventos sociais, algumas obras de nossos acadêmicos, bem como notícias gerais.

À Memória do Dr. Paschoal Apóstolo Pítsica, nosso saudoso Presidente de Honra :

Plantaste amor !  
 E colheste flores !  
 E que flores !  
 Um jardim lindo!  
 Bem colorido !  
 Cheio de perfumes,  
 Chamando abelhas  
 E colibris !...  
 Plantaste amor !  
 Mas foste embora  
 E deixaste esta  
 Saudade !...  
 Que ficará conosco,  
 Que lembrará teu rosto...  
 Obrigada por tudo  
 Que fizeste por nós !...

Carmem Maria Carvalho de Lima  
 Cadeira n.º 10  
 Patrono – Horácio Serapião de Carvalho

## Acadêmicos Titulares e seus Patronos

### **Cadeira 1**

Titular: João Francisco Vaz  
Sepetiba  
Patrono: José Honório da Costa

### **Cadeira 3**

Titular: Manoel Scheimann da  
Silva  
Patrono: José Lupércio Lopes

### **Cadeira 5**

Titular: Milka Lorena Plaza  
Carvajal  
Patrono: João da Cruz e Sousa

### **Cadeira 7**

Titular: Rudney Otto  
Pfüzenreuter  
Patrono: Ivo Silveira

### **Cadeira 9**

Titular: José Isaac Pilati  
Patrono: Oswaldo Rodrigues  
Cabral

### **Cadeira 11**

Titular: Vanilda Tenfen  
Medeiros Vieira  
Patrono: Huberto Rohden

### **Cadeira 13**

Titular: Acyr Ávila da Luz  
Patrono: Aujor Ávila da Luz

### **Cadeira 2**

Titular: Déspina Spyrides  
Boabaid  
Patrono: José Boabaid

### **Cadeira 4**

Titular: Cesar Luiz Pasold  
Patrono: Jorge Lacerda

### **Cadeira 6**

Titular: Liene Collaço Paulo  
Patrono: Waldemar de Menezes

### **Cadeira 8**

Titular: Zelka de Castro Sepetiba  
Patrono: Henrique da Silva  
Fontes

### **Cadeira 10**

Titular: Carmem Maria Carvalho  
de Lima  
Patrono: Horácio de Carvalho

### **Cadeira 12**

Titular: Therezinha Cacilda  
Monteiro Mann  
Patrono: Antonieta de Barros

### **Cadeira 14**

Titular: Julião Ayrton Ribas  
Goulart  
Patrono: Eugênia de Oliveira  
Nunes Pires

**Cadeira 15**

Titular: Neidi Rodrigues  
Patrono: Agenor Neves Marques

**Cadeira 17**

Titular: Antônio Manoel da Silva  
Patrono: Manoel dos Santos  
Lostada

**Cadeira 19**

Titular: Wilson Francisco de  
Farias  
Patrono: Vicente Ferreira dos  
Santos Cordeiro

**Cadeira 16**

Titular: Sonia Terezinha Ripoll  
Lopes

Patrono: Delminda Silveira de  
Souza

**Cadeira 18**

Titular: Maria da Graça Prim  
Patrono: Olivia Emília Guedert  
Brum

**Cadeira 20**

Titular: João Sérgio Sell  
Patrono: Adolfo Bezerra de  
Menezes Cavalcanti

**Homenagem póstuma ao fundador da Academia de Letras de  
Palhoça e Presidente de Honra  
Paschoal Apóstolo Pítsica  
(26/11/1938 – 11/5/2003)**

“ A você  
que plantou  
a semente da cultura e do saber,  
no incentivar  
de valores e doutrinas  
do conhecer.  
Dedicamos-lhe  
nosso esforço  
contínuo, inabalável  
para que jamais pereça  
a chama do intelecto e do impecável.”

*( Sonia Ripoll e Milka Plaza)*

## Eventos Sociais

### - Aniversariantes

- 21/01 – Manoel Scheimann da Silva/ Zelka de Castro Sepetiba
  - 26/1 – Rudney Otto Pfützenreuter
  - 13/2 – Acyr Ávila da Luz
  - 28/2 – Vanilda Tenfen Medeiros Vieira
  - 24/3 – Antônio Manoel da Silva
  - 03/4 – João Sérgio Sell
  - 25/4 – Vilson Francisco de Farias
  - 02/5 – Carmem Maria Carvalho de Lima
  - 09/6 – Liene Collaço Paulo
  - 13/7 – Therezinha Cacilda Monteiro Mann
  - 31/7 - Sonia Terezinha Ripoll Lopes
  - 06/9 – Julião Ayrton Ribas Goulart
  - 27/9 – Milka Lorena Plaza Carvajal
  - 30/9 – Maria da Graça Prim
  - 16/10 – José Isaac Pilati
  - 20/11 – Neidi Rodrigues
- No dia 16 de abril de 2010, às 15 horas, na Biblioteca Pública de Palhoça, por ocasião da “Semana do Livro Infantil”, a Acadêmica Sonia Ripoll homenageou o escritor palhocense, Claudir Silveira, em nome da Academia de Letras de Palhoça.
- A acadêmica Carmem Maria Carvalho de Lima comemorou seus 91 anos de idade, no dia 02 de maio, no salão de festas do Hotel Floph, com a presença de familiares e colegas acadêmicos.
- Participação da Academia de Letras de Palhoça nas festividades comemorativas ao aniversário da Biblioteca Pública de Florianópolis, no dia 31 de maio de 2010, através dos acadêmicos Milka Plaza, Sonia Ripoll e Julião Goulart.

<p>- Comunicamos o falecimento de nossa congreira Neidi Rodrigues no dia 17 de Junho de 2010.</p>
---

## Notícias Gerais

- No dia 17 de dezembro de 2009, na Câmara Municipal de Palhoça, às 19 hs, aconteceu a posse de onze novos acadêmicos da Academia de Letras de Palhoça.



### **Nomes e Cadeiras**

Cadeira 5 – Milka Lorena Plaza Carvajal

Patrono: João da Cruz e Sousa

Cadeira 7 – Rudney Otto Pfützenreuter

Patrono: Ivo Silveira

Cadeira 12 – Therezinha Cacilda Monteiro Mann

Patrono: Antonieta de Barros

Cadeira 13 – Acyr Ávila da Luz

Patrono: Aujor Ávila da Luz

Cadeira 14 – Julião Ayrton Ribas Goulart

Patrono: Eugênia de Oliveira Nunes Pires

Cadeira 15 – Neidi Rodrigues

Patrono: Agenor Neves Marques

Cadeira 16 – Sonia Terezinha Ripoll Lopes

Patrono: Delminda Silveira de Souza

Cadeira 17 – Antônio Manoel da Silva

Patrono: Manoel dos Santos Lostada

Cadeira 18 – Maria da Graça Prim

Patrono: Olívia Emília Guedert Brum

Cadeira 19 – Vilson Francisco de Farias

Patrono: Vicente Ferreira dos Santos Cordeiro

Cadeira 20 – João Sérgio Sell

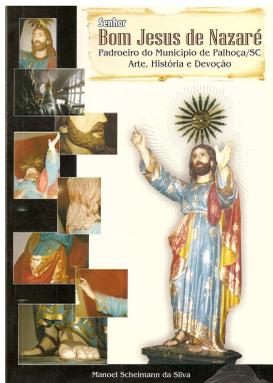
Patrono: Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti

- No dia 27 de janeiro de 2010, na Casa da Memória, em Florianópolis, aconteceu a Assembléia Extraordinária para eleição da nova Diretoria da Academia de Letras de Palhoça, biênio 2010/ 2012.
- Em 26 de fevereiro de 2010, às 19:00hs, na Câmara Municipal de Palhoça, tomaram posse os acadêmicos designados para os cargos da Diretoria da Academia de Letras de Palhoça, biênio 2010/ 2012. Na mesma ocasião, aconteceu a posse de Vilson Francisco de Farias. Também foi instalada a casa Paschoal Apóstolo Pítsica (CPAP).
- No dia 24 de março de 2010, na Biblioteca Barreiros Filho, às 19:00hs, a Academia de Letras de Palhoça é representada por sua Diretora de Relações Institucionais, Sonia Ripoll, na Sessão da Saudade em homenagem a Vilson Mendes, ex-presidente da Academia Desterrense de Letras.
- Na reunião administrativa do dia 06 de junho de 2010, realizada na casa do Presidente interino João Sérgio Sell, foi aceita a decisão de transferir as reuniões mensais da ALP para a Biblioteca Barreiros Filho, em Florianópolis.

- Os acadêmicos Rudney Otto Pfützenreuter e João Sérgio Sell apresentaram seus Panegíricos em 24 de abril de 2010, às 14 hs, na casa de Sérgio Sell. Patronos homenageados: Ivo Silveira e Bezerra de Menezes.
- 11 de junho de 2010 – Panegírico de Sonia Ripoll a Delminda Silveira de Souza e Panegírico de Antônio Manoel da Silva a Manoel dos Santos Lostada.
- 14 de julho de 2010 – Panegírico de Milka Plaza a João da Cruz e Sousa e Panegírico de Acyr Ávila da Luz a Aujor Ávila da Luz. Ambas apresentações serão realizadas às 19:00hs na Biblioteca Barreiros Filho.
- 29 de setembro de 2010 - Panegíricos da Therezinha Cacilda Monteiro Mann à Antonieta de Barros e Panegírico de Maria da Graça Prim à Olívia Emília Guedert Brum.
- No dia 11/5/2010, na Casa da Memória de Florianópolis, o Presidente José Isaac Pilati entrou em licença, assumindo, interinamente, a Presidência, o vice-Presidente, João Sérgio Sell. Após retorno e posterior renúncia do Presidente Pilati, no dia 9/12/2010, a acadêmica Sonia Ripoll foi eleita Presidente da ALP, para completar o biênio 2010/2012 (fevereiro).
- A Lei nº 3.293, de 19/5/2010, estabeleceu o dia 13 de fevereiro como o "Dia Municipal do Escritor" em Palhoça, quando será concedido o "Prêmio Ivo Silveira de Cultura". Em 2011, o homenageado será o escritor palhocense Claudir Silveira, em sessão Solene na Câmara Municipal de Palhoça, às 20 :00horas do dia 19/4/2011. Nesta ocasião, será lançado o Hino da ALP, de autoria de Antônio Manoel da Silva e a bandeira da mesma Academia, projetada por Sonia Ripoll. O Dia Municipal do Escritor fará parte do Calendário Oficial de Eventos do Município de Palhoça. Nossos agradecimentos aos vereadores Nazareno Setembrino Martins e Leonel José Pereira por ter nos auxiliado nesta conquista.
- 18 de março de 2011- Panegírico de Julião Ayrton Ribas Goulart a Eugênia de Oliveira Nunes Pires.

## Nossos Acadêmicos e algumas obras

### Manoel Scheimann da Silva



2006 – Senhor Bom Jesus de Nazaré – Padroeiro do Município de Palhoça/SC Arte, História e Devoção. O autor aborda três pontos principais sobre o Senhor Bom Jesus de Nazaré, Padroeiro da cidade de Palhoça: da Arte, fala da qualidade, da preciosidade da escultura e pintura da imagem do santo; da História, faz um retrospecto da vida e obra de Jesus pela vida terrena; e da Devoção, cita pormenores que retrata a fé do povo pelo Padroeiro, ao longo dos tempos.

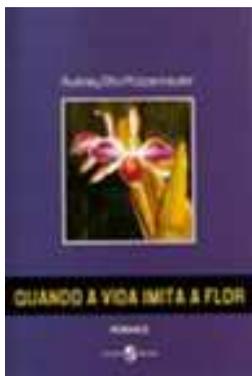
*Editora Nova Letra – Blumenau/SC*

### Milka Lorena Plaza Carvajal



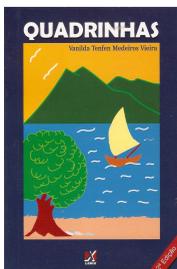
O Condomínio é uma árvore onde moram diversos passarinhos. É uma fábula que ensina a viver em comunidade. Principalmente nesta época em que há tanta violência e desigualdade social. Na fábula, são os animais os personagens principais. São eles que entregam a mensagem às crianças levando-as a sonhar num mundo de magia, árvores e passarinhos e, aos adultos, os faz recordar momentos já vivenciados em alguma época de suas vidas. *UFSC-2008*

### Rudney Otto Pfüzenreuter



Quando a Vida Imita a Flor - Romance vivenciado na cidade de Joinville. Somente uma sublime paixão seria capaz de encorajar uma mulher a percorrer caminhos tão espinhosos, quanto deploráveis, para cumprir sua palavra. *Editora Insular – 2007*

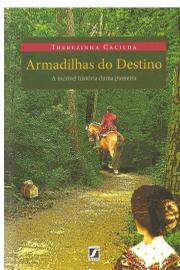
## Vanilda Tenfen Medeiros Vieira



Após ampla pesquisa de campo, envolvendo alunos das escolas onde lecionou, Vanilda Tenfen Medeiros Vieira, com o objetivo de registrar a cultura popular, montou, em 1990, uma edição quase artesanal, logo esgotada, de *Quadrinhas*.

*Editora Leditx*

## Therezinha Cacilda Monteiro Mann



Romance, permeado com pinceladas da história do Brasil. É a história de uma vida que traz em si a marca de uma saga cigana cheia de mistérios. As vicissitudes de uma mulher que, apesar de maltratada desde a infância, não esmoreceu jamais. Pode ser chamada, não apenas de pioneira, mas de heroína, pois soube dar a volta por cima dos obstáculos que a vida lhe impôs. A personagem central da obra é Vicentina, avó da autora, uma homenagem da neta escritora.

*Editora Secco*

## Sônia Terezinha Ripoll Lopes



São poesias de amor e de saudade, escritas naqueles momentos em que deixamos falar mais alto o coração, num misto de realidade e de fantasia.

Nos meus versos sorrio, choro, sou crítica e, entre um sonho e outro, me transformo em andarilha em busca da felicidade.

*Câmara Brasileira dos Jovens Escritores, Rio de Janeiro.- 2010*

## Antônio Manoel da Silva



Trata-se de um livro histórico sobre o bairro palhocense Furadinho, e também sobre o balneário do Pontal. Este livro é fruto de mais de seis anos de pesquisas, cujo início se deu no dia 8 de abril de 2000, e só terminou em 31 de dezembro de 2006.

*Editora da UFSC - 2010*

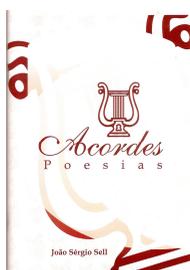
## Maria da Graça Prim



É um livro de amor. Ditado pelo coração. São poesias em homenagem à minha mãe, meu pai, minhas filhas, aos meus amores da adolescência, ao meu grande amor, a vida.

*Editora Pandion -2009*

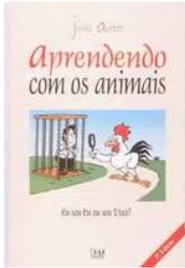
## João Sérgio Sell



As poesias, mais do que outras produções literárias, deixam transparecer, de forma indelével, a associação MENTE/ CORAÇÃO. Por elas, os autores como que se autobiografam.

*Anequim Arte e Editoração-2008*

## Julião Ayrton Ribas Goulart



Este livro apresenta uma seleção de belas histórias, fábulas e de expressões engraçadas que transmitem uma mensagem ao leitor. O autor despertou para a natureza, especialmente para o comportamento de alguns animais, percebendo a semelhança e a adaptável condição do humano para o animal, por entender que, em certas circunstâncias, podemos usar a sabedoria animal para reproduzir a sabedoria natural observada e utilizá-la como inspiração para nossas atitudes.

*EST Edições - 2004*

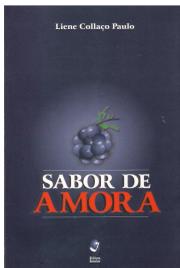
## Carmem Maria Carvalho de Lima



Obra onde a autora expressa imensa saudade de seus familiares e amigos. Apresenta contos relacionados com suas experiências, lugares que visitou em sua mocidade, fala da beleza do lírio, sobre algumas datas históricas, descreve o outono na Ilha e homenageia carinhosamente alguns familiares e amigos. Poetando ou narrando fatos, Carmem Maria Carvalho de Lima deixa transparecer seu lado carinhoso e romântico.

*Editora Imprensa Universitária 2006*

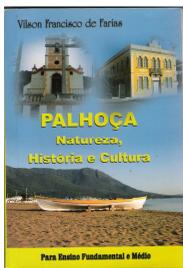
## Liene Collaço Paulo



A autora compõe histórias repassadas de sentimentalismos nos quais surgem lembranças tocantes aos corações dos leitores, extasiando-os de maneira intensa, como se os mesmos estivessem a sentir o sabor de amoras. Há simplicidade nos textos e forma dulcíssima das palavras. Todos os passos são magnificamente arquitetados com desenvoltura pela autora, agradando às mais exigentes inteligências, de maneira particular e elogiável.

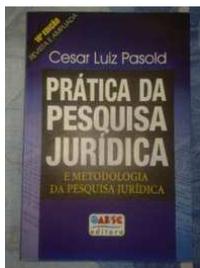
*Editora Insular - 2000*

## Vilson Lopes Farias



O autor procura mostrar a dinâmica de Palhoça, na perspectiva histórica e atual, destacando sua natureza e cultura, o que representa um importante passo no estabelecimento das raízes históricas e culturais de Palhoça, cujos antepassados, em sua maioria, descendentes de açorianos, alemães, italianos, negros e outros luso-brasileiros, ajudaram a construir a história de Palhoça ao longo do tempo. Trata da economia rural, qualidade de vida da população, recursos naturais paisagísticos, evolução política, administrativa e cultural. *Editora FAPÉU - UFSC - 2004*

## Cesar Luiz Pasold



Humildade Científica - capacidade de reconhecer limitações de conhecimento e atentar para a dinamicidade da vida e do universo, buscando ampliação de nosso aprendizado. Humildade Científica é a atitude de reconhecimento de que nunca se sabe tudo sobre algo, seguida de ação (comportamento efetivo), que busca a superação de nossas áreas de ignorância, com a leitura de Livros, Jornais e Revistas e com o diálogo com outras pessoas .

## Louvor ao Patrono



**Antonieta de Barros**  
11/7/1901 - 18/3/1952

### **Patrona da Cadeira nº 12**

Antonieta de Barros, pseudônimo Maria da Ilha, nasceu em Florianópolis, Santa Catarina em 11 de junho de 1901. Em sua obra há aspectos da vida cotidiana da cidade, comentários sobre ocorrências nacionais e, principalmente, ensinamentos de cunho moral.

Foi a primeira mulher a participar do processo constituinte no estado de Santa Catarina e foi eleita deputada estadual com 35.484 votos. Atuou como parlamentar até o ano de 1937, quando o então Presidente Vargas determinou o fechamento do Congresso Nacional e das Assembléias Legislativas. Retornou à política em 1948, como 1ª suplente convocada à Assembléia Legislativa, atuando pelo Partido Social Democrático. Defendeu os professores e a implantação de concursos públicos para a categoria; apresentou projetos para a escolha de diretores de escolas propondo bolsas escolares para os cursos superiores.

“Toda ação requer instrumento e o instrumento máximo da vida é a instrução... E só vive, no sentido humano da palavra, o que pensa. Os outros se movem, tão somente”. (Antonieta de Barros-1933)

Fonte: ALESC

## SARAU LITERÁRIO.....

### **Neste Natal, Não Chorarei ( Liene Collaço Paulo)**

Conto premiado com o 1º lugar no Concurso Estadual de Contos de Natal da Prefeitura Municipal de Itajaí - 1980.

Procurava pelo rosto de Raul, certo de que seria mais um Natal sem a sua presença. Ao tocar dos sinos à meia-noite, sempre sentia aquele incômodo mal-estar apertando o peito, engolia seco, tentando controlar-se e reagir ao choro, mas as lágrimas teimavam em brotar.

Era a cena da mãe apanhando do pai, a pobreza desesperançada, a cara grudada no vidro olhando o outro lado da vida; era Raul puxando-o para dentro do seu Natal, vontade de ter, vontade de ser, de sair e pedir novamente as asas do menino emprestadas.

Tudo isso embolava e estourava na hora certa.

Aquele jeitão de falar, explicar, de sentir que conduzia sempre à procura de uma outra verdade.

“Olho mágico Ele empresta”, dissera Raul.

Como? Não entendera. Estava tentando chegar lá, chegaria, faltava alguma coisa, uma pequenina coisa para assimilar e compreender. Procurava Raul para fechar o quebra-cabeças e completar a jogada final. Para onde fora Raul? Como achá-lo?

Quando garoto imaginava Jesus sentado no céu, numa cadeira. Mas Raul: “Ora, Ele senta nas nuvens.”

Outro Natal! Já revivera todos os Natais, a angústia querendo voltar, assumir, a presença de Raul querendo se impor; que mensagem desejava transmitir? Era sempre aquela ligação: Raul-Menino; Raul-Jesus; Raul-Natal-Menino-Jesus. Que força tão grande o amigo possuía à distância, obrigando-o esta busca incessante?

Passava pelas calçadas condenando o apelo exagerado ao consumismo, abominando a comemoração pagã feita só de brilhos, figuras e presentes; queria algo mais profundo, menos espúrio que preenchesse aquela lacuna da infância. Deparava pobres esmolados. Hoje, havia mais pobres do que ontem, menos que no amanhã, acelerava os passos fugindo, intercalando distâncias. A pobreza já o incomodava.

“Que tu vai ganhar?” “Uma bicicleta.” “ Deixa eu dar uma voltinha?”

“Deixo.”

“Tu és amigo?”

“Sou.”

A bondade de Raul surgia clara, cristalina como as águas de uma cascata, forte e vigorosa como uma torrente, que na sua turbulência quisesse rebentar diques e amarras pra depois se transformar num remanso. Ajuda-me a entender, falta pouco.

“O Menino cansou.”

“É.”

No afã de sempre esperar ajuda, de pedir proteção, enfraquecera a própria força, a capacidade de luta, o dom de entender e sentir os outros.

“Natal é isso?”

“É reza primeiro.”

Estava a dar esbarros na rua, nem se importava. Tinha que chegar lá... Entrou na Igreja; saiu.

Faltava aquela peça, uma única.

“No céu tem cadeira?”

“Ora, Ele senta nas nuvens.”

“O Menino tem calo?”

“Tem, sim...”

Será que pisara tanto Jesus que nem se dera conta?

O amigo dissera:

“Tu, não.”

Outro esbarro, alguém lhe falava. Ia se afastando indiferente, uma força maior fê-lo parar, olhar, escutar. Era uma criança com aquele ar de Raul, de inocência, de bondade.

Veio aquela dorzinha danada que foi crescendo e parou certa.

A dor se instalou e se transformou numa fonte d energia que desta vez não diluiu em choro. Afagou o garoto.

“Ele tem coração?”

“Deste tamanho... do tamanho do mundo.”

Natal estava ali no rosto da criança, em cada rosto, em todos os rostos.

## **O Que São Sonhos? (Therezinha Cacilda Mann)**

O que são sonhos?

Um amigo sábio declarou um dia

“Que são nuvens semeadas por anjos rebeldes,

montados em cavalos alados;

ao serem aradas

o céu deságua em uma chuva de gotas cintilantes”.

Em desejos, penso que meus sonhos

tornam-se momentos de serenidade e ternura,

um instante entre o vazio e o tudo

onde sinto sua presença irreal e onipotente.

Povoando meus pensamentos, meus desejos, meu ser,

quando mais só e vazio

encontravam o destino,

pensei em você.

Minha alma ficou azul ao ser tocada pela sua.

Em algum ponto da eternidade

nos encontraremos,

decifrando uma pequenina partícula

de cosmos, chamada Felicidade.

## **A Espera – I ( Maria da Graça Prim) da obra Obra “Encontros Comigo”**

Meu sonho desfez-se com o sopro do vento

Partiste, eu triste fiquei fazendo da vida um lamento.

Desabafo minha solidão na noite chuvosa e fria,

minha alma triste e vazia,

relembra um amor que foi ilusão.

E hoje, já quase finda a lembrança,

sinto o coração saltitar de emoção.

Vejo em teus olhos, tênue lampejo de esperança.

De novo lágrimas rolam,

provando que o amor acabou.

Deixando saudade como lembrança.

Minha alma vaga a procurar...

Espera, impacienta-se e chora.

Não vê a chegada do amor que inutilmente espera...

Desististe de amar.

### **Meu Sonho ( Sonia Ripoll)**

De onde vens tão belo,  
com olhos de doçura  
e semblante risonho?  
Espalhando ternura,  
tão carinhoso e singelo,  
colorindo meu sono...

De quem será esta imagem  
que me encanta e fascina,  
deixando em mim a saudade?  
Chama viva que ilumina  
róseas flores da paisagem,  
misto de paz e verdade...

Por que te vais com o sonho  
na direção do infinito,  
Sobrevoando o universo ?  
Cheia de amor eu te fito...  
Relembro teu rosto e componho  
mil beijos em cada verso...

### **Poema de hoje (segunda-feira) – Julião Goulart**

Deve ser novo e conter alegria  
Trazer esperança,  
Na força do novo dia  
E ser leve como a dança.

Um poema deve ser do jeito  
Que o coração humano vibre  
Por isso tem que partir do peito  
E respeitar o pensamento livre

Quando a alma de um poeta pede passagem  
Transforma o cotidiano em sacramento  
Desafia a razão com sua mensagem  
Valoriza a emoção e o sentimento.

## Entrevista com Artemio Zanon

Artemio Zanon, Presidente da Academia de São José de Letras, membro das Academias Desterrense de Letras e Academia Catarinense de Letras. Esta entrevista foi realizada pelas escritoras Milka Plaza e Sonia Ripoll, na livraria Livros e Livros em Florianópolis, no dia 1º de agosto de 2010.

### 1 – O Homem

**1.1. Flor de Lis** – Quando escreve, onde o senhor busca inspiração para sua escrita?

**Artemio Zanon** – Em alguma idéia e trabalho com ela, dentro do proposto. As fontes são as mais variadas possíveis. Quando a idéia surge, nunca do nada, tem que se aproveitar o momento.

**1.2. Flor de Lis** – Com que idade o senhor iniciou seu fazer literário?

**Artemio Zanon** – Escrevo desde os 14, 15 anos, mas minha produção passou a ser fértil desde os 17 anos. Entre os meses de julho e dezembro de 1958, de 18 para 19 anos, escrevi *Evangelho dos Amantes* (neste ano em sétima edição) e além dele, até os 20 anos, escrevi mais 8 (oito) livros. Desses, seis já foram publicados e o último, *Meus Salmos de Solidão*, está, pacientemente, em espera para ser editado, haja visto que *Voar de Asas* (poemas. Editora Papa-Livro, 2010), foi escrito em 1960.

**1.3. Flor de Lis** – Com qual tema o senhor se identifica mais?

**Artemio Zanon** – Não existe tema específico. Mas é preciso valorizar e inquietar-se com o tema (inclusive para um soneto) com o que vai se escrever.

**1.4. Flor de Lis** – O senhor se diz “O semeador de palavras”, como consta em todos os seus livros publicados nos últimos vinte anos: alguma razão para isso?

**Artemio Zanon** – A ferramenta do escritor é a palavra. A minha semente é a palavra. Sei, pois, semear. Cabe ao escritor trabalhar a palavra sob todos os aspectos. Ou seja, acrescentando-lhe elementos, aparando-a, dando-lhe significados diferentes, tornando-a ambígua, dando-lhe vagueza, e, se possível domando-a, entre outras possibilidades.

## 2 – O Escritor

**2.1. Flor de Lis** – Quais as dificuldades que o senhor vê com relação à entrada do escritor no mercado literário?

**Artemio Zanon** – Em termos de Santa Catarina, penso que ninguém vive de direitos autorais. Atualmente existem três ou quatro e não ultrapassam a 5, que tem mercado nacional. E isso, pelo conhecimento que tenho, após algumas dezenas de anos de muita luta, e, em alguns casos, de intermediações.

**2.2. Flor de Lis** – Por que nossos trabalhos são sempre voluntários e não há patrocínio para a Cultura?

**Artemio Zanon** – O escritor, em Santa Catarina, dificilmente encontra um editor que patrocine a obra. No Estado (esse como entidade pública), em termos de editoras, dá para contá-las com os dedos da mão. A maioria delas são meras prestadoras de serviço ao esperançado escritor, atuando apenas como gastadoras de papel. Quem paga é o próprio autor, isso, sem medo de melindrar, em mais de noventa e cinco por cento das obras publicadas.

## 3 – O Acadêmico

**3.1. Flor de Lis** – Quais as responsabilidades como Acadêmico e Presidente de uma Academia de Letras?

**Artemio Zanon** – A principal responsabilidade de um Acadêmico, termo esse aplicado a um integrante de uma entidade literária (se Academia de Letras), é que tenha um mínimo de responsabilidade no operar com a palavra, ou seja, escrever e escrever com consciência e autocrítica. Existem escritores e integrantes de Academias de Letras semi-analfabetos. Ser Presidente é uma mera consequência de fazer parte de uma entidade (no caso literária), e essa há de ter perpetuidade, já que o cargo de direção é meramente temporário e passageiro.

**3.1. Flor de Lis** – Qual a importância em fazer parte de uma Academia?

**Artemio Zanon** – Não tem importância alguma. O escritor passa; a entidade literária, um dia começou, está tendo uma sobrevivência e, várias delas têm até artigo no Estatuto, prevendo o fim. O importante é que o Acadêmico viva a Academia. Seja um atuante fiel e leal.

**3.2. Flor de Lis** – Qual é sua última obra? Há contos?

**Artemio Zanon** – Minha “última obra” são três: *Auto da Língua*, teatro, escrita há mais de trinta anos; *Bichos & Humanos*, contos, sendo que o último foi escrito há mais de 15 anos e *Voar de Asas*, poemas, escrito quando tinha 20 anos. As três publicadas em julho deste ano por três editoras diferentes (atente-se para o que disse no item 2.2).

**3.3. Flor de Lis** – A Academia de Letras de Palhoça sente-se honrada em tê-lo como convidado para a entrevista na primeira edição do boletim informativo *Flor de Lis*. Qual seria sua mensagem final?

**Artemio Zanon** – Se se pode falar em honra, é que prefiro o termo oportunidade, a honra devo-a à Academia de Letras de Palhoça, através da Milka e da Sônia, e a oportunidade por ver em mais um órgão cultural literário alternativo que o fazer literário, efetivamente, merece atenção, coragem, autocrítica e persistência.

ACADEMIA DE LETRAS DE PALHOÇA

TESOURARIA

BALANCETE REFERENTE A MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DE JUL A DEZ DE 2010

**RECEITA**

Anuidade dos Acadêmicos	350,00
<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>350,00</b>

**DESPESA**

Confecção de 19 crachás	21,50
19 cordões para crachás	28,50
Cópias xérox do Boletim Flor de Lis	6,00
Confecção da Bandeira da ALP	180,00
Semestralidade do Provedor Localweb	165,30
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>401,30</b>

**SALDO ANTERIOR** .....397,70  
**SALDO ATUAL** .....346,40

Palhoça, 31 de dezembro de 2010.

ANTÔNIO MANOEL DA SILVA  
Tesoureiro

SÔNIA TEREZINHA RIPOLL LOPES  
Presidente

LIENE COLLAÇO PAULO  
Conselho Fiscal – 2º Titular

## Hino e Bandeira da Academia de Letras de Palhoça

### I

Nas amarras do saber estás fundada  
Sob a égide da plena erudição  
. Sodalício de eminência literária  
Colegiado de letrados cidadãos  
O teu corpo acadêmico é singular  
Escrever é teu ofício de verdade  
O escritor que a ti se vincular  
Triunfante conquista a imortalidade

### REFRÃO

Colenda Academia  
És moradia da cultura e do saber  
Recipiente de talento e esplendor  
Cabedal do escritor  
Na missão de escrever

### II

Tua aura é erudita e fecundante  
Quão profícua serás para a sociedade  
Nicho nobre de sumidade reinante  
Patrimônio palhocense de verdade  
Com plenitude, quietude e competência  
Conduzirás os rumos da literatura  
Pois disciplina, atitude e sapiência  
São ferramentas que ostentas com bravura (fartura)



### EXPEDIENTE:

Milka Plaza & Sonia Ripoll  
milkaplaza@gmail.com / segredomaior3@yahoo.com